

## CORREIO ESPORTIVO

## PRESIDENTE

Pep Guardiola revelou que tem planos de ser presidente do Barcelona no futuro. Ele deixou escapar seus planos para o futuro durante uma participação em um documentário sobre Aitana Bonmatí, vencedora do Prêmio Laureus. Aitana expressou o desejo de ser diretora esportiva do Barcelona e de ter Guardiola como técnico. Mas o treinador revelou pensar em se candidatar à presidência dos culés.



Guardiola quer presidir o Barça

## Parte de sua vida

Guardiola treinou o Barça B por uma temporada e subiu para a equipe principal em 2008, conquistando duas Champions, três Espanhóis e dois Mundiais até 2012, incluindo um sexteto em 2009. "O Barcelona é o

meu clube de coração. Devo tudo ao Barcelona, seria impossível estar aqui sem ele. O Barcelona é parte da minha vida, mas essa mudança pro City foi muito especial, construindo passo a passo, pouco a pouco", disse Guardiola.

## Dúvida

Com retorno programado para o jogo de sábado, contra o Criciúma, Dimitri Payet, camisa 10 do Vasco, sentiu dores no joelho durante o treino e segue como dúvida para a partida em São Januário.

## Ignorado

John Textor tentou organizar uma reunião com a CBF para falar sobre arbitragem. No entanto, a entidade sequer respondeu suas mensagens, mas recebeu representantes do Flamengo na semana.

## Caríssimo

Quem quiser assistir Amazonas x Flamengo pela Copa do Brasil, em jogo que será disputado na Arena da Amazônia, terá que desembolsar entre R\$ 150 e R\$ 1.500. Valores foram criticados online.

## Experiência

Em entrevista ao GE, o atacante do Fluminense, Germán Cano, afirmou que o afastamento de John Kennedy, Alexander, Kauã Elias e Arthur servirá de aprendizado para esses garotos.

## Futuro de Max Verstappen

Pressão explica por que história de Max sair da RB não morre

Por Julianne Cerasoli (Folhapress)

O GP da China teve mais uma vitória de Max Verstappen e da Red Bull, a quarta no ano, na quarta prova que o holandês completou. E mesmo assim as coletivas de imprensa de seu chefe, Christian Horner, e do chefe da Mercedes, Toto Wolff, foram dominadas por perguntas sobre o futuro do tricampeão.

O primeiro a falar foi Toto. "Se eu fosse Max, ficaria na Red Bull em 2025, mas não sou Max. Ele tem o carro mais rápido, mas há outros fatores", disse o austríaco, que busca um substituto para Lewis Hamilton, que anunciou sua ida à Ferrari no começo do ano.

"Claramente, quando você olha do ponto de vista mais racional, você pode dizer bem, esse é o carro mais rápido nas mãos do piloto mais rápido. Talvez haja mais profundidade para outras pessoas que consideram outros fatores também e acho que Max tem profundidade. Jos [seu pai], também, Raymond [seu empresário], também. Eles conhecem o automobilismo melhor do que ninguém e Max tomará decisões que achar boas para ele e acho que alguns fatores desempenham um papel."

O discurso, na verdade, é bem semelhante ao do próprio Verstappen. O piloto tem sido perguntado constantemente sobre seu futuro e em momento algum cravou de não sair de maneira alguma. E é isso o que deixa a questão em aberto.

"Depois de 2021, assinei um longo contrato com a equipe, e a única coisa que sempre disse desde o início é que queremos um ambiente tranquilo", disse Verstappen na quinta-feira na China. "Ultima-



Divulgação/Max Verstappen

Futuro do piloto na Red Bull Racing será definido

mente temos conversado sobre o carro, então estou muito feliz com isso, por estarmos falando sobre o desempenho do carro. É assim que deveria ser, claro, e enquanto eu estiver feliz com a equipe, nunca haverá motivo para sair."

Não é segredo que existe uma disputa por poder dentro da Red Bull e que Verstappen está do lado que perdeu força nos últimos meses. Depois de sobreviver a investigações em relação a sua conduta interna com uma funcionária, Horner está mais forte do que no início do ano e vai tentar navegar a situação impedindo a saída de pessoas-chave do time, o que abriria a possibilidade contratual para a saída de Verstappen.

É um jogo delicado que Verstappen, apoiando o consultor Helmut Marko, que na prática

divide o poder com Horner, está fazendo com o chefe.

E Wolff não tem nada a perder. A saída antecipada de Hamilton foi ao mesmo tempo um golpe inesperado para ele e resultado de sua decisão de não dar ao heptacampeão o contrato mais longo que ele desejava.

Então, para ele, aproveitar a situação para vender a possibilidade de ter Verstappen é lucro. Ainda mais com a situação atual da equipe, quarta colocada no campeonato e ainda sem um caminho concreto no atual regulamento.

É por conta disso que Horner tenta desqualificar qualquer declaração de Toto. No domingo na China, ele ficou incrédulo quando perguntado novamente sobre a possibilidade de Verstappen ir para a Mercedes.

Primeiro, quis saber o que o rival tinha dito. "Tenho que pensar cuidadosamente no que vou dizer..."

"Não creio que os problemas do Toto sejam os seus pilotos", acrescentou. "Acho que ele provavelmente tem outros elementos nos quais precisa se concentrar, em vez de focar em pilotos que não estão disponíveis".

Questionado sobre os motivos para Verstappen não dar uma resposta mais incisiva para encerrar de vez o assunto, ele disse. "Olha, não vou me deixar envolver. Às vezes, é algo apenas projetado para criar ruído. A equipe está em boa forma, por que diabos você iria querer deixar esta equipe?", questionou.

"A Mercedes é a terceira equipe, atrás de um de seus clientes [a McLaren] no momento, então acho que o tempo [de Toto] talvez fosse melhor gasto concentrando-se na equipe e não no mercado de pilotos".

É bom lembrar também que falar sobre o domínio atual da Red Bull como justificativa para encerrar qualquer especulação não é totalmente justo. Verstappen e seu entourage sondaram a posição da Mercedes depois de terem acesso aos números do motor que a Red Bull projeta para 2026, quando a F1 muda de regulamento e a relação de forças entre as equipes deve mudar.

Também é verdade, no entanto, que o regulamento do carro de 2026 ainda não está finalizado, então qualquer decisão tomada no momento é mais uma questão de sorte do que uma certeza com base nas estimativas das equipes. E Verstappen não tem motivo algum para se apressar a tomar qualquer decisão.

## INTERNACIONAL

## CORREIO NO MUNDO

## GUERRA E VÍCIO

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski, decretou a proibição de jogos de azar online nas Forças Armadas do país, durante o período do regime da lei marcial. A proibição busca combater as

"consequências negativas dos jogos de azar na internet". A decisão é do Conselho de Segurança Nacional e foi assinada pelo presidente no último sábado (20), por meio do decreto N° 234/2024.

## Soldado que iniciou petição morreu

O regulamento surgiu após o crescente vício em jogos entre as tropas ucranianas. O soldado Pavlo Petrichenko, morto em combate no dia 15, iniciou a petição ao observar que os colegas estavam usando os jogos para aliviar a tensão. Alguns soldados estavam penhorando câmeras e drones. Parte deles gastava todo o dinheiro e contraía empréstimos. "O único alívio e acesso fácil ao entretenimento que pode ser viciante", disse Petrichenko.

## Nova honraria

Kate Middleton acaba de ganhar mais um título do rei Charles 3°. A princesa de Gales é a mais nova integrante da Ordem dos Companheiros de Honra e se torna a primeira esposa de um membro da família real a receber tal honraria.

## Fuga do palácio

Dois cavalos fugiram do Palácio de Buckingham e percorreram pelo menos 8 km de distância durante duas horas até serem capturados. Segundo a BBC, os animais feriram quatro pessoas e danificaram alguns carros estacionados.

## Kate Middleton

O anúncio do novo título para a mulher do príncipe William acontece um mês depois que Kate contou sobre a luta contra um câncer, descoberto em exames pós-operatórios. Ela fez uma cirurgia no abdômen em janeiro.

## Ferimentos

A polícia foi acionada após dez minutos da saída deles. A fuga aconteceu durante um exercício, como confirmou o exército britânico. Há relatos de colisão entre os bichos e carros. Um deles foi visto coberto de sangue.



Jogo de azar é rara distração

## EUA x TikTok: o que esperar

Biden sanciona lei que proíbe rede social chinesa no país

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, sancionou na quarta o projeto de lei que proíbe o TikTok nos Estados Unidos se a empresa proprietária ByteDance não se desfizer do aplicativo em nove meses. Na terça, a lei já havia sido votada pelo Congresso.

A medida foi aprovada como parte de um pacote mais amplo que prevê US\$ 95 bilhões em ajuda a Ucrânia, Israel e Taiwan, aliados importantes dos EUA. Em resposta a Biden, o presidente-executivo do TikTok, Shou Zi Chew, disse que a empresa espera questionar na justiça a legislação.

"Fiquem tranquilos, não vamos a lugar algum", disse ele em um vídeo postado momentos depois que Biden sancionou a lei. "Os fatos e a Constituição estão do nosso lado e esperamos prevalecer novamente."

A justificativa dada por



Reprodução

Defensores do veto dizem que TikTok leva risco à segurança nacional dos EUA

defensores do projeto é que a relação da China com a ByteDance pode trazer riscos à segurança nacional, uma vez

que a companhia seria obrigada a compartilhar dados com o governo chinês. A empresa, porém, afirma que nunca

compartilhou informações sigilosas dos mais de 170 milhões de usuários norte-americanos, tampouco o fará no futuro.

Para a advogada Ana Beatriz Couto, CO-CEO da legaltech Sem Processo, a possível proibição do TikTok nos EUA tem implicações significativas e pode reverberar em outros países ao redor do mundo.

"Se os EUA efetivamente banirem o TikTok, isso poderia estabelecer um precedente significativo e motivar outros países a considerarem medidas similares em relação a aplicativos e plataformas digitais de origem estrangeira", afirma. "É importante avaliar não apenas as implicações locais de uma proibição do TikTok nos EUA, mas seu potencial para desencadear mudanças e debates mais amplos no cenário internacional de tecnologia, privacidade e segurança digital", completa.

## Hamas divulga vídeo de refém sem braço

O Hamas publicou, na quarta, um vídeo em que aparece Hersh Goldberg-Polin, um jovem de 23 anos de nacionalidade americana e israelense que foi sequestrado no Universo Paralello, rave interrompida por ataques do grupo terrorista no sul de Israel em outubro.

"Saí em busca de diversão com meus amigos e, em vez disso, acabei lutando para sobreviver com ferimentos graves no corpo todo", afirma ele, que aparece com um braço amputa-

## Apoio de Biden contra o 'ditador brutal' Putin

O presidente Joe Biden afirmou na quarta que os EUA enviarão ajuda militar a Ucrânia. O discurso ocorreu logo após o mandatário assinar uma lei aprovada pelo Senado na noite de terça, após meses de tramitação em razão da oposição de uma ala mais radical do Partido Republicano.

"Estou garantindo que os envios comecem imediatamente. Nas próximas horas, literalmente, vamos começar a enviar para a Ucrânia equipamentos

de defesa aérea, artilharia, sistemas de foguetes e veículos blindados", disse.

O mesmo pacote prevê o envio de recursos para Israel, ajuda humanitária a Gaza e apoio a aliados na região do Indo-Pacífico.

Biden defendeu a legislação como um investimento contra a ofensiva do líder russo Vladimir Putin, a quem chamou de "ditador brutal".

Por: Fernanda Perrin (Folhapress)